



AUDIODESCRIÇÃO NO — CINEMA

Relatório de Avaliação de Impacto

Brasília/DF
Agosto/2025

Principais Números do Cine AD 2025



A segunda edição do Cine AD consolidou-se como uma experiência transformadora, tanto no campo cultural quanto no social. Em 2025, o projeto reafirmou seu compromisso com a democratização do cinema acessível, alcançando resultados significativos:

- **68 pessoas entrevistadas como público participante.**
- **34% de pessoas com deficiência (PcD's) entre os respondentes.**
- **5 sessões presenciais no Cine Brasília e no 1 no IFB Recanto das Emas, totalizando 6 sessões gratuitas**
- **1 masterclass formativa online, com emissão de certificado.**
- **Mais de 10 filmes exibidos, entre clássicos e contemporâneos do cinema nacional, todos em versões acessíveis.**
- **Debates com diretores, artistas e pesquisadores, fortalecendo a troca entre criadores e público.**
- **Roda de conversa aberta sobre "Audiodescrição como linguagem e prática cultural: a experiência do Cine AD" na Biblioteca Braille de Taguatinga.**
- **Roda de Samba com o grupo Nó Cego no Cine Brasília**

Vozes que marcam o impacto

Além dos números, o valor do Cine AD está na experiência vivida por quem participa. Dois depoimentos se destacam por sua força e representatividade:

Participante do público com deficiência visual:

"Muito importante, um filme sem audiodescrição me deixa desorientada. Aqui eu me senti incluída, entendendo cada detalhe. Foi a primeira vez que consegui assistir a um filme do início ao fim sem depender de ninguém."

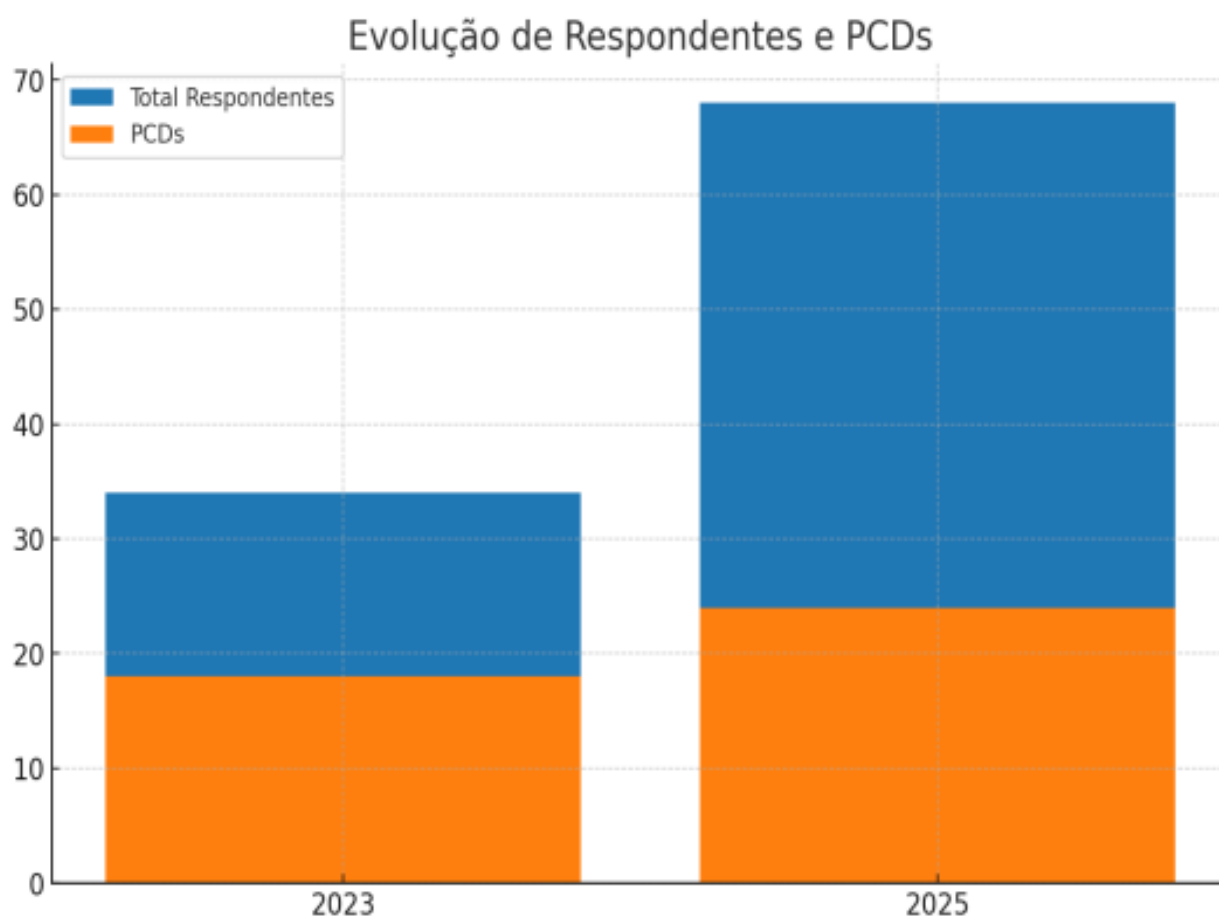
Membro da equipe do projeto:

"Gostei bastante de ter trabalhado no Cine AD e promover maior acesso ao cinema por meio da audiodescrição. Essa vivência ampliou minha compreensão profissional e pessoal sobre acessibilidade e inclusão."

Fontes de dados & Qualidade dos dados

Relatório Comparativo Cine AD – Respondentes e PCDs

Este gráfico apresenta a evolução do número de respondentes entre as edições 2023 e 2025 do Cine AD, bem como a quantidade de pessoas com deficiência (PCDs) participantes. Observa-se crescimento significativo na participação total (34 para 68 respondentes), mantendo-se também a ampliação do público PCD (de 18 para 24). Esse aumento evidencia tanto o alcance do projeto quanto sua efetividade em dialogar com o público-alvo prioritário.

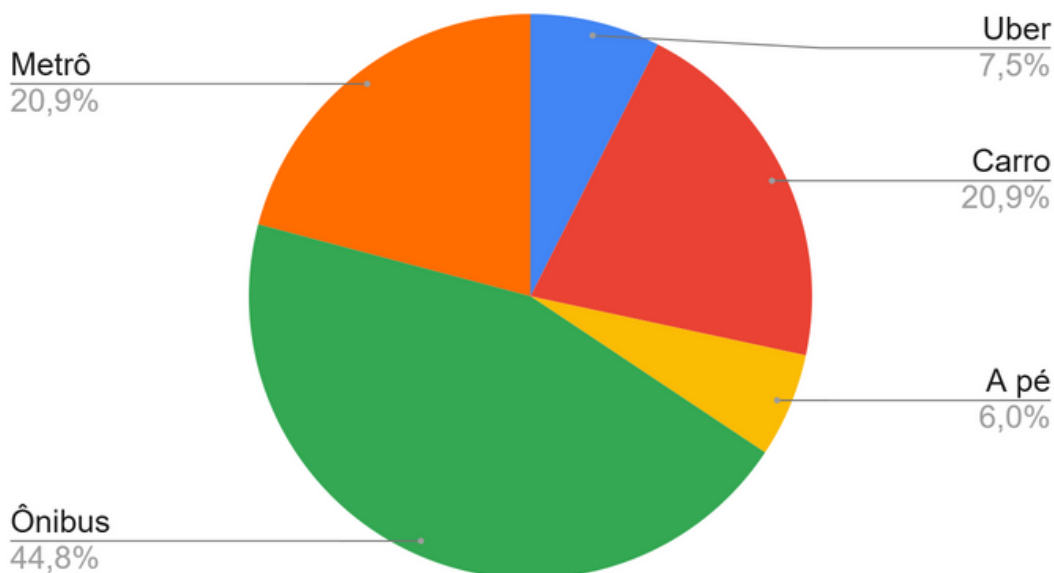


Eixos de Impacto



Indicador – Formas de Acesso ao Evento

Q. Público CineAD - Como chegou ao evento?



O levantamento das formas de deslocamento revela um traço importante sobre o acesso físico ao Cine Brasília. Entre os 68 respondentes, a maior parte chegou ao evento por transporte público coletivo, com 28 pessoas utilizando ônibus (41%) e 14 utilizando metrô (21%). O transporte individual também teve presença significativa: 13 chegaram de carro (19%) e 5 por meio de aplicativos de transporte (7%). Apenas 3 participantes (4%) foram a pé.

Esses dados mostram que o público do Cine AD depende majoritariamente do transporte público para acessar o espaço cultural. Isso reforça a necessidade de que políticas de mobilidade urbana sejam pensadas em sintonia com a acessibilidade cultural, garantindo deslocamentos seguros, inclusivos e adequados às necessidades de pessoas com deficiência.

A análise dialoga com o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis (Meta 11.7), que prevê o acesso universal a espaços públicos e culturais seguros e acessíveis. Também se relaciona com o Culture | 2030 Indicator 20 (Access to culture), pois o deslocamento até o espaço cultural é parte essencial do direito de acesso.

Ao evidenciar que a maior parte do público chega ao Cine Brasília por transporte público, o Cine AD reforça seu papel como um ponto de encontro democrático, acessível não apenas no conteúdo exibido, mas também em sua integração com a vida urbana.



Relatório criado por



ideiasdecultura@gmail.com